

Respostas aos Recursos

COPESE – Edital n° 002/2016 – Município de Guaraí-TO

PROVA/ÁREA DE CONHECIMENTO: CONHECIMENTOS REGIONAIS

NÍVEL SUPERIOR

QUESTÃO 17

SITUAÇÃO: Recursos Improcedentes

RECURSO:

Os recursos afirmam que, em razão da condição de Palmas como capital do Tocantins, a alternativa “A” também estaria correta ou que não existiria alternativa correta para a questão.

JUSTIFICATIVA:

A condição de capital e principal cidade do estado do Tocantins é insuficiente para caracterizar Palmas como uma metrópole regional, tal como a alternativa “A” da questão afirma. As metrópoles regionais correspondem a centros urbanos que concentram um número superior (ou próximo) a um milhão de habitantes e detêm uma economia diversificada. São cidades que exercem grande influência em seu próprio estado, podendo extrapolar para os estados vizinhos. Nestes termos, em que pese a importância de Palmas para o estado do Tocantins, o tamanho de sua população (272.762 habitantes, segundo dados do IBGE de 2015), bem como o grau de diversidade de seus serviços, não permitem classificá-la como “Metrópole Regional”, tornando a alternativa “A” incorreta.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que os recursos são improcedentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CORRÊA, Roberto Lobato. Trajetórias geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

SANTOS, Milton. A urbanização brasileira. São Paulo: EdUSP, 2005.

QUESTÃO 19

SITUAÇÃO: Recurso Improcedente

RECURSO:

O recurso apresenta as duas modalidades de agricultura irrigada empregadas no Projeto Rio Formoso, com destaque para a “subirrigação”, destinada à produção de soja. Desse modo, afirma que a alternativa “C” da questão também estaria correta.

JUSTIFICATIVA:

Primeiramente, faz-se necessário sublinhar a diferença entre irrigação e subirrigação. Ao abordar o Projeto Rio Formoso, o enunciado da questão é extremamente claro, uma vez que pergunta a qual atividade o projeto de **irrigação** está relacionado(a), cuja única resposta correta é a alternativa “B” – agricultura irrigada, desenvolvida durante os meses chuvosos. Como o próprio recurso afirma, existe uma outra (e distinta) prática associada ao Projeto Rio Formoso, que é a subirrigação – destinada à produção de soja, assim como outras culturas, que ocorre no período de estiagem – não abordada pela questão. De modo complementar, cumpre esclarecer que o ato de elaboração de uma questão não obriga ao(s) elaborador(es) explorar as distintas possibilidades de um determinado tema, sendo

perfeitamente possível e pertinente estabelecer um determinado recorte a ser abordado, ou ainda privilegiar uma determinada característica em detrimento de outra – ambos sem configurar prejuízo ou limitações ao entendimento da questão e seu enunciado. Nestes termos, reforçamos que a questão em tela atendeu integralmente às normas de elaboração, bem como o comando (pergunta) foi apresentado de forma clara.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FARENCENA, João Carlos. Análise da subirrigação em várzeas tropicais. 95f. Dissertação (mestrado), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Pesquisas Hidráulicas, Porto Alegre, 2011.

RIVERO YUJRA, Pablo Roberto. Estimativa da umidade de um solo de várzea sob duas condições de drenagem e subirrigação. 185f. Tese (doutorado), Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências Agrônômicas, Botucatu, 2001.